



«Diário quando é interessante» 2 de julho de 2025

Os mercados bolsistas norte-americanos estão a registar novos máximos históricos. No início do segundo semestre, as fortes turbulências registadas no início do ano já foram praticamente esquecidas. O índice de referência S&P 500 valorizou mais de 5 % desde o início de janeiro. O Nasdaq 100, que inclui as maiores ações tecnológicas, subiu 7 %.

Ontem, terça-feira, o panorama nas bolsas de Nova Iorque caracterizou-se por uma certa tendência contrária. Ações como a Nvidia, a Broadcom, a AMD, a Meta Platforms, a Netflix e a Palantir Technologies, que tinham avançado com especial força nos últimos meses, viram-se sob pressão. Em contrapartida, registaram procura os títulos que anteriormente tinham ficado para trás, como os do setor da saúde, tais como Merck, Pfizer e Amgen, ou os cíclicos de consumo, como Nike, Starbucks e Target.

Resta saber se se trata do início de uma rotação mais ampla. Muito dependerá também da evolução da situação em Washington na segunda metade do ano. Ontem, o Senado dos Estados Unidos aprovou por uma estreita maioria a reforma fiscal republicana. A Câmara dos Representantes votará hoje, quarta-feira, após o que o presidente norte-americano, Donald Trump, tem previsto realizar uma cerimónia de assinatura na sexta-feira, dia feriado nos Estados Unidos.

O pacote amplia essencialmente os cortes fiscais que Trump impulsionou em 2017 durante o seu primeiro mandato. Prevê também um aumento das despesas com a defesa e a segurança nas fronteiras, ao mesmo tempo que reduz o seguro médico Medicaid para os mais necessitados e os programas de energias renováveis. Em suma, a «grande e bela lei» de Trump irá acrescentar mais 3,3 biliões de dólares ao orçamento federal dos EUA durante os próximos dez anos, de acordo com os cálculos do Gabinete Orçamental do Congresso (CBO), de carácter apartidário.

No futuro imediato, a atenção centra-se agora no dia 8 de julho, quando termina o período de 90 dias durante o qual estão suspostas as tarifas recíprocas do Governo norte-americano. Os mercados dão como certo que haverá uma nova prorrogação. As declarações de Jerome Powell na terça-feira chamaram a atenção neste sentido. O presidente da Fed afirmou que o banco central norte-americano já teria baixado as taxas de juro há muito tempo se não temesse um aumento da inflação devido à política de direitos aduaneiros de Trump.

Na próxima semana serão também publicados os primeiros resultados empresariais do segundo trimestre. Tendo em vista a próxima época de apresentação de resultados, devemos centrar-nos num tema que raramente é debatido de forma crítica: cada vez mais empresas embelezam os seus resultados operacionais com números ajustados. Estas práticas são especialmente comuns no setor tecnológico.



Isenção de responsabilidade:

A DC Advisory publica este relatório para fins informativos gerais, sem ter em conta as circunstâncias, necessidades ou objetivos de qualquer leitor em particular. Os leitores devem avaliar a adequação de quaisquer recomendações, previsões ou outras informações à sua própria situação e consultar o seu consultor de investimentos.

As opiniões e pontos de vista expressos neste documento refletem os dos autores na data de publicação e estão sujeitos a alterações em função das condições do mercado e de outras circunstâncias.

Qualquer referência a títulos, setores, regiões e/ou países é fornecida apenas para fins ilustrativos. O valor dos investimentos e os rendimentos deles decorrentes podem diminuir ou aumentar. As flutuações da taxa de câmbio também podem fazer com que o valor dos investimentos em moedas estrangeiras aumente ou diminua. A DC Advisory, os seus funcionários, associados e agentes não se responsabilizam por quaisquer perdas decorrentes de investimentos realizados com base em quaisquer recomendações, previsões ou outras informações contidas no presente documento.

O conteúdo desta publicação não deve ser interpretado como uma promessa, garantia ou afirmação, explícita ou implícita, de que as informações previstas se concretizarão, de que os leitores obterão lucros com as estratégias analisadas ou de que as perdas poderão ser limitadas ou serão limitadas. Qualquer investimento realizado de acordo com as recomendações ou a análise pode implicar riscos e resultar em perdas, especialmente se as hipóteses ou condições em que se baseia a análise não se concretizarem como previsto.

A DC Advisory recorre a fornecedores de dados financeiros, e as informações desses fornecedores podem constituir a base de determinadas análises. Os dados recolhidos de terceiros são fornecidos sem qualquer garantia. A DC Advisory e os fornecedores de dados não assumem qualquer responsabilidade relativamente aos dados de terceiros e não aceitam qualquer responsabilidade pela exatidão ou integridade das informações contidas no presente documento.

Os resultados passados não são indicativos de resultados futuros e podem não se repetir. © 20250702 DC Advisory